



UNIVERSO

MANUAL PARA ELABORAÇÃO DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3. ED REFORMULADA

Manual para **E**laboração de **T**rabalhos **A**cadêmicos

3ª edição reformulada

Organizadoras: Doriza Vaz e Sirléia Mattos

Niterói/RJ

2024

2024© by UNIVERSO - Universidade Salgado de Oliveira
Rua Marechal Deodoro nº 263, Centro, Niterói, RJTel. (21) 2138-4944
<http://www.universo.edu.br>
e-mail: biblioteca@nt.universo.edu.br

É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem autorização expressa da Pró-reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa da UNIVERSO.

Projeto Gráfico: Departamento de Educação a Distância
Diagramação e editoração Eletrônica: Departamento de Educação a Distância
Revisão: Diogo Pereira da Silva e Vinicius Maia Cardoso
Capa: Diogo Pereira da Silva

UNIVERSIDADE SALGADO DE OLIVEIRA

REITORA: Jaina dos Santos Mello Ferreira
PRÓ-REITORA ACADÊMICA: Jaina dos Santos Mello Ferreira
PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E FINANÇAS: Wellington Salgado de Oliveira
PRÓ-REITOR DE ORGANIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO: Jefferson Salgado de Oliveira
PRÓ-REITOR ADMINISTRATIVO: Wallace Salgado de Oliveira
SECRETÁRIA GERAL: Ivone Gomes

CIP - Catalogação na Publicação

M294 Manual para elaboração de trabalhos acadêmicos. / Universidade Salgado de Oliveira, Pró-Reitoria Acadêmica; Organizadoras Doriza Vaz; Sirléia Mattos. Niterói, 2024.

34p.: il.

1. Trabalhos acadêmicos e científicos – Manual. I. Universidade Salgado de Oliveira. II. Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa. III. Vaz, Doriza. IV. Mattos, Sirléia.

CDD 001.42

LISTA DE SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IFRJ	Instituto Federal do Rio de Janeiro
INPI	Instituto Nacional de Propriedade Intelectual
ISBN	International Standart Book Number
ISSN	International Standart Serial Number
NBR	Normas Brasileiras
RI	Repositório Institucional
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso

APRESENTAÇÃO

A pesquisa é, sem dúvida, um dos pontos fundamentais da existência de uma Universidade, que não pode ser somente uma unidade didática. Seu desígnio envolve preocupações tanto com a ciência pura, quanto com a cultura desinteressada, transcendendo o propósito do ensino.

A orientação de uma Universidade ultrapassa, portanto, a simples transmissão do conhecimento e de habilitações, sendo, imprescindível, em sua dinâmica de vida, trabalhar no sentido de voltar-se para a construção deste conhecimento, fiel da balança entre ‘ensino’ e ‘formação’.

O nosso mundo sempre necessitou - e modernamente, mais ainda - de pessoas que saibam pensar, que aprendam a aprender, o que é inexecutável sem a competência de construir conhecimento.

Com sua tríplice missão de formação, investigação e serviço, a Universidade se constrói para cumprir seu papel no desenvolvimento cultural, científico e tecnológico da sociedade.

Pesquisar é indagar. Uma indagação pressupõe uma resposta que, no nosso caso, deverá ser buscada através do método científico. Assim, os três elementos - problema, método científico e resposta - são indispensáveis e uma boa pesquisa, desenvolvida e redigida de acordo com as normas de metodologia consagradas pela Ciência.

Por esta razão, propusemos a construção de um guia que viesse a auxiliar o docente e o discente na prática da Pesquisa Científica, visando a um melhor desempenho na estruturação técnica de seus trabalhos acadêmicos.

Já que o nosso objetivo não foi construir um livro de Metodologia e sim um referencial que alinhasse a formatação dos trabalhos acadêmicos apresentados em nossa universidade, os procedimentos metodológicos sugeridos neste Manual foram extremamente simplificados.

Buscando, portanto, um caminho menos árduo e mais seguro para o nosso atual e futuro profissional, é com imenso prazer que apresento este manual àqueles que militam no universo da UNIVERSO.

Prof^a Marlene Salgado de Oliveira

In memoriam

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
1.1	DEFINIÇÕES	7
1.1.1	Trabalhos de conclusão de curso	7
1.1.2	Artigo científico	8
1.1.3	Dissertação	8
1.1.4	Tese	8
1.1.5	Relatório técnico ou científico	9
1.1.6	Pôster técnico ou científico	9
2	ESTRUTURA	9
2.1	PARTE EXTERNA	10
2.1.1	Capa	10
2.1.2	Lombada	11
2.2	ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS	11
2.2.1	Folha de rosto	12
2.2.2	Errata	12
2.2.3	Folha de aprovação	12
2.2.4	Dedicatória	12
2.2.5	Agradecimento	12
2.2.6	Epígrafe	13
2.2.7	Resumo na língua vernácula	13
2.2.8	Resumo em língua estrangeira	13
2.2.9	Lista de ilustrações	13
2.2.10	Lista de abreviaturas e siglas	14
2.2.11	Lista de símbolos	14
2.2.12	Sumário	14
2.3	ELEMENTOS TEXTUAIS	14
2.3.1	Introdução	15
2.3.2	Desenvolvimento	15
2.3.3	Considerações finais	16
2.4	ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS	16
2.4.1	Referências	16
2.4.2	Glossário	17

2.4.3	Apêndices	17
2.4.4	Anexos	17
2.4.5	Índice	17
3	REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO	17
3.1	3.1 FORMATO PARA APRESENTAÇÃO	17
3.2	ESPAÇAMENTO	18
3.3	MARGENS	18
3.4	PAGINAÇÃO	18
3.5	3.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES	19
3.6	CITAÇÕES	20
3.6.1	Citação direta	20
3.6.1.1	Citação com até três autores	22
3.6.1.2	Citação com mais de três autores	22
3.6.1.3	Citação com coincidência de sobrenomes de autor	22
3.6.1.4	Citação de mais de uma obra com o mesmo autor	23
3.6.1.5	Citação de diversos documentos de vários autores	23
3.6.1.6	Citação de entidades coletivas	24
3.6.1.7	Citação com supressões, acréscimos, comentários, grifos ou traduções	24
3.6.2	Citação indireta	25
3.6.3	Citação de citação	26
3.7	REFERÊNCIA	26
3.7.1	Monografia no todo (Livro físico e digital)	27
3.7.2	TCC, Dissertação e Tese	27
3.7.3	Capítulo, volume ou parte de uma obra	27
3.7.4	Artigo de periódico	28
3.7.5	Evento Científico (Todo e parte)	28
3.7.6	Legislação	29
3.7.7	Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico	29
3.7.8	Jurisprudência	29
4	APRESENTAÇÃO DE PÔSTER/BANNER	30
5	PLÁGIO ACADÊMICO/CIENTÍFICO	30
	REFEÊNCIAS	31
	ANEXO A – GUIA VANCOUVER	
	ANEXO B – GUIA APA	

ANEXO C – TEMPLATE TCC

ANEXO D – TEMPLATE ARTIGO

ANEXO E – TEMPLATE ARTIGO (ÁREA DA SAÚDE)

1 INTRODUÇÃO

A Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO entende que o trabalho acadêmico é o requisito de maior relevância para a conclusão de seus cursos, sejam estes: graduação, especialização ou mestrado/doutorado. Podem ser trabalhados em forma de Trabalho de conclusão de curso – TCC, dissertações e teses.

O trabalho científico implica em análise, reflexão crítica, síntese e aprofundamento de idéias a partir da colocação de um problema e exige, para a sua apresentação acadêmica, uma forma adequada e estruturada de acordo com normas nacionais e internacionais.

Este manual tem por finalidade facilitar aos alunos de graduação e pós-graduação o acesso às informações contidas nas normas técnicas para a apresentação e a formatação dos trabalhos acadêmicos utilizando exemplos práticos. O manual será atualizado sempre que houver alteração das normas técnicas ou para incluir outros exemplos que possam contribuir para os seus objetivos.

1.1 DEFINIÇÕES

As definições que daremos a seguir foram retiradas da NBR 14.724:2011 Informação e documentação: trabalhos acadêmicos.

1.1.1 Trabalhos de conclusão de curso

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 14.724:2011. É um:

[...] documento que apresenta o resultado de estudo, devendo expressar conhecimento do assunto escolhido, que deve ser obrigatoriamente emanada da disciplina, módulo, estudo independente, programa ou outros ministrados. Deve ser feito sob a coordenação de um orientador. (ABNT/NBR 14.724, 2011, p. 4)

O TCC deverá ter no mínimo 25 e no máximo 100 páginas contando da capa a última folha do trabalho.

1.1.2 Artigo científico

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 6022:2018. É uma “publicação com autoria declarada, que explore ideias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”. Para Lakatos e Marconi (2018, p. 286) os artigos científicos são:

[...] pequenos estudos, porém completos, que tratam de uma questão científica. Apresentam o resultado de estudos ou pesquisas e distinguem-se dos diferentes tipos de trabalhos científicos pela sua reduzida dimensão e conteúdo. São publicados em revistas ou periódicos especializados, impressos ou eletrônicos, e formam a seção principal deles.

O artigo científico deverá ter no mínimo 12 e no máximo 25 páginas.

1.1.3 Dissertação

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 14.724:2011. É um:

Documento que representa o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico retrospectivo, de tema único e bem delimitado em sua extensão, com o objetivo de reunir, analisar e interpretar informações. Deve evidenciar o conhecimento de literatura existente sobre o assunto e capacidade de sistematização do candidato. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor), visando à obtenção do título de mestre. (ABNT/NBR 14.724, 2011)

A dissertação deverá ter no mínimo 50 e no máximo 250 páginas contando da capa a última folha do trabalho.

1.1.4 Tese

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 14724:2011. Representa:

[...] o resultado de um trabalho experimental ou exposição de um estudo científico de tema único e bem delimitado. Deve ser elaborado com base em investigação original, construindo-se em real contribuição para a especialidade em questão. É feito sob a coordenação de um orientador (doutor) e visa à obtenção do título de doutor, ou similar. (ABNT/NBR 14.724, 2011, p. 4)

A tese deverá ter no mínimo 100 e no máximo 500 páginas; quando ultrapassar 250 páginas, recomenda-se a separação do trabalho por volume, adequando 250 páginas em cada volume contando da capa a última folha do trabalho.

Em caso de trabalhos com mais de um volume, o segundo volume deverá conter todo o pré-textual do volume I (incluindo sumário) e a informação do volume na folha de rosto.

1.1.5 Relatório técnico ou científico

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 10.719, de 2015. É um “documento que descreve formalmente o progresso ou resultado de pesquisa científica e/ou técnica”. (ABNT/NBR 10.719, 2015, p. 3).

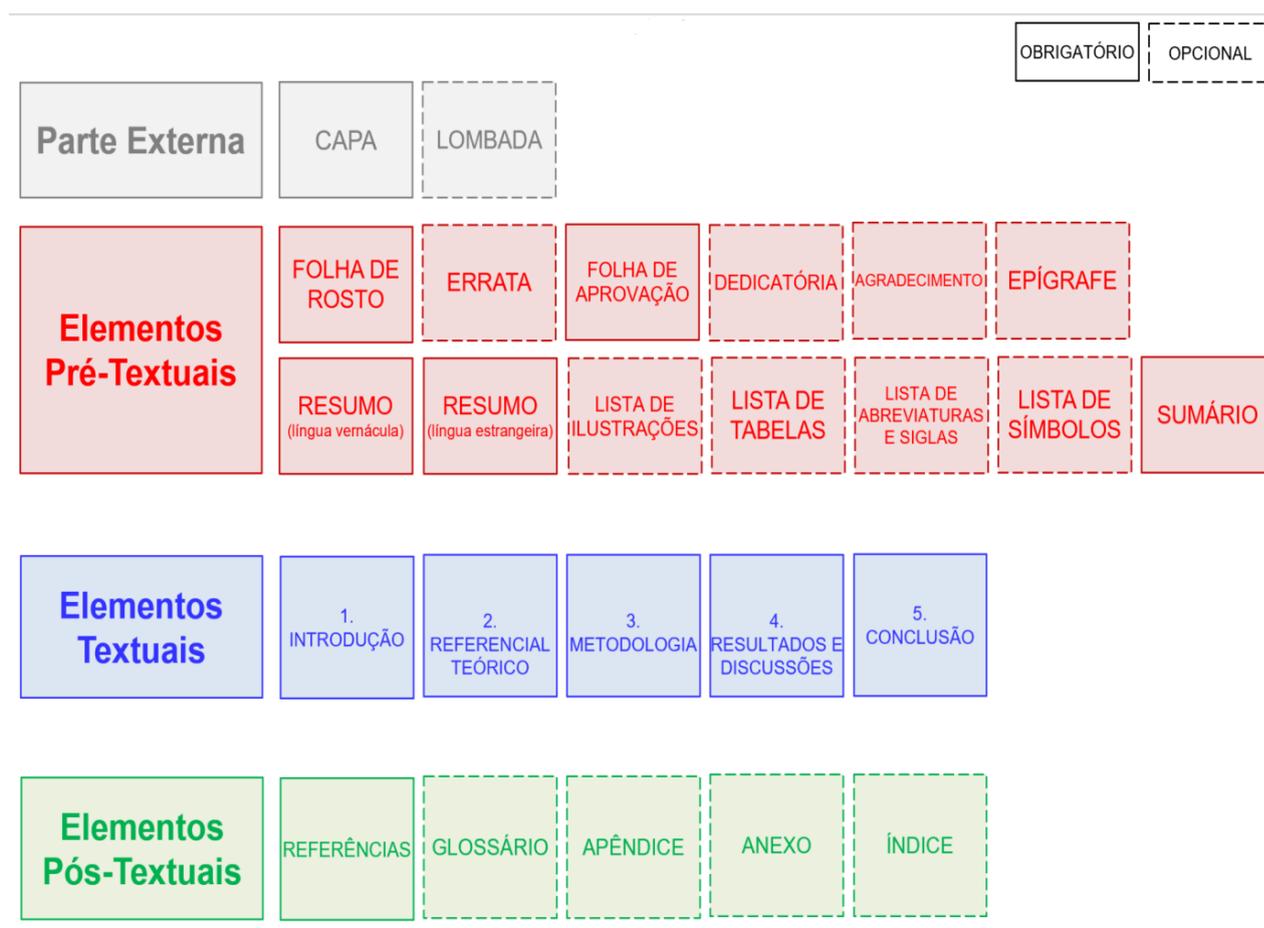
1.1.6 Pôster técnico ou científico

Deve ser redigido conforme ABNT NBR 15.437, de 2006. Pôster, também conhecido como banner, é um meio para comunicar o resultado de uma pesquisa ou apresentar dados parciais de um estudo de forma concisa e objetiva. São comumente apresentados em eventos acadêmicos / científicos. (ABNT/NBR 15.437, 2006).

2 ESTRUTURA

A estrutura dos trabalhos acadêmico/científicos compreende: elementos pré-textuais, textuais e pós-textuais conforme relacionados abaixo e seguindo ordem obrigatória.

Quadro 1 – Disposição dos elementos



Fonte: ABNT/NBR 14.724 (2011, p. 5)

2.1 PARTE EXTERNA

Deve ser apresentada conforme 2.1.1 e 2.1.2.

2.1.1 Capa

OBRIGATÓRIO

É um elemento obrigatório e deve apresentar os elementos necessários conforme abaixo:

- a) nome da instituição;
- b) nome da faculdade;
- c) curso;
- d) nome do autor;
- e) título;
- f) subtítulo (se houver);
- g) cidade e ano;

A capa não deve conter nenhuma imagem ou qualquer outro elemento exceto, os citados acima e não deve ser numerada.

2.1.2 Lombada

OPCIONAL

Elemento opcional, parte da capa do trabalho que reúne as margens internas das folhas, sejam elas costuradas, grampeadas, coladas ou mantidas juntas de outra maneira. Deve apresentar os elementos necessários conforme abaixo:

- a) nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. (Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima);
- b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
- c) elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo: v. 2.

2.2 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Conforme NBR 14.724:2011 os itens pré-textuais de um trabalho acadêmico são: capa, lombada, folha de rosto, ficha catalográfica, errata, folha de aprovação, dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo, abstract, lista de ilustrações, tabelas e sumário.

2.2.1 Folha de rosto

OBRIGATÓRIO

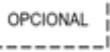
Elemento obrigatório que contém os itens essenciais à identificação do trabalho. Esta

folha, embora considerada a primeira folha do trabalho, não recebe numeração e nela inicia a contagem da paginação (lembre-se que a capa não conta).

Os elementos devem obrigatoriamente seguir a ordem abaixo:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) natureza do documento (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração);
- e) orientador e coorientador (caso haja);
- f) cidade e ano (de entrega do documento).

2.2.2 Errata



Elemento opcional, a errata é apresentada em papel avulso ou encartado, acrescido ao trabalho depois de impresso e inserido logo depois da folha de rosto. Consiste em uma lista das páginas e linhas em que ocorreram os erros e as devidas correções.

2.2.3 Folha de aprovação

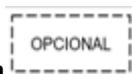


Elemento obrigatório, contendo os elementos essenciais da identificação do trabalho. Colocada logo a seguir da folha de rosto na obrigatoriamente na ordem que se apresenta abaixo:

- a) nome do autor;
- b) título;
- c) subtítulo (se houver);
- d) natureza do documento (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição a que é submetida e área de concentração);
- e) ano (de entrega do documento).
- f) Assinatura da Banca Examinadora

A data de aprovação e a assinatura dos membros componentes da banca examinadora são colocadas após a aprovação do trabalho.

2.2.4 Dedicatória



Elemento opcional, onde o autor presta homenagem ou dedica seu trabalho.

2.2.5 Agradecimento

OPCIONAL

Elemento opcional, dirigido àqueles que contribuíram de maneira relevante à elaboração do trabalho.

Importante agradecer ao orientador, à banca e à agência de fomento, se houver.

2.2.6 Epígrafe

OPCIONAL

Elemento opcional, onde o autor apresenta uma citação, seguida da indicação de autoria, relacionada com a matéria tratada no corpo do trabalho. Podem também constar epígrafes nas folhas de abertura das seções primárias.

2.2.7 Resumo na língua vernácula

OBRIGATÓRIO

Elemento obrigatório, que consiste na apresentação concisa das informações relevantes de um texto, fornecendo uma visão rápida e clara do conteúdo e das conclusões do trabalho. Deve ser redigido pelo próprio autor e seguir uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras. Precisa ser redigido em parágrafo único e acompanhar o mesmo espaçamento da parte textual, após o resumo é obrigatório a inclusão das palavras-chave, entre 3 e cinco palavras, que devem representar o conteúdo do trabalho, conforme a NBR 6028: 2023.

2.2.8 Resumo em língua estrangeira

OBRIGATÓRIO

Elemento obrigatório consiste em uma versão do resumo em idioma de divulgação internacional (*Abstract; Resumen; Résumé*). Deve aparecer em folha distinta e seguido das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave, na língua escolhida.

2.2.9 Lista de ilustrações

OPCIONAL

Elemento opcional deve ser elaborado na mesma ordem que aparecem no texto. É recomendado elaborar uma lista para cada tipo de ilustração:

- a) desenhos;
- b) esquemas;
- c) fluxogramas;
- d) figuras;

- e) fotografias;
- f) gráficos;
- g) mapas;
- h) organogramas;
- i) plantas;
- j) quadros;
- k) retratos, entre outros.

As tabelas não são consideradas como ilustração e por isso devem ter lista própria.

2.2.10 Lista de abreviaturas e siglas

OPCIONAL

Elemento opcional, que apresenta uma relação alfabética de abreviaturas e siglas usadas no texto, seguidas das palavras ou expressões correspondentes grafadas por extenso. Recomenda-se uma lista própria para cada tipo.

2.1.11 Lista de símbolos

OPCIONAL

Elemento opcional, que deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com o devido significado.

2.1.12 Sumário

OBRIGATÓRIO

Elemento obrigatório, cujas partes são acompanhadas do(s) número (s) da(s) folha(s). Havendo mais de um volume, em cada um deve constar o sumário completo do trabalho, conforme NBR 6027.

2.3 ELEMENTOS TEXTUAIS

As páginas textuais são compostas pela introdução, capítulos e conclusão e se constituem no verdadeiro conteúdo do trabalho. É evidente que todas as demais que compõem um TCC são importantes e essenciais, mas, na verdade, é nessas páginas que serão concentrados todos os esforços de compreensão e entendimento, discussão e análise, síntese e demonstração do conhecimento.

É importante uma perfeita estruturação em termos de capítulos a fim de facilitar a conclusão e a posterior introdução do trabalho. Quando qualquer um desses elementos for mal

confeccionado, é bem provável que o trabalho seja desmerecido em alguma circunstância na análise pela comissão examinadora e na própria defesa.

2.3.1 Introdução



A introdução deve ser proporcional ao corpo do trabalho. Deve refletir as ideias essenciais dos capítulos e apontar para a conclusão. Preferencialmente, na introdução, não devem constar citações diretas. Vale o mesmo para a conclusão. A introdução é uma peça muito precisa, portanto deve ser evitado, de todas as formas, o emprego de recursos que possam deturpar ou esconder a verdadeira situação do trabalho.

Na introdução, devem ser apresentados o tema, a delimitação do tema, a formulação do problema de pesquisa, os objetivos básicos da investigação e as justificativas do estudo. Todos estes dados devem constar ordenadamente na introdução com a finalidade de oferecer um panorama geral da pesquisa. Evitar objetivos amplos demais e complexos. Evitar, também, justificativas absolutamente de ordem pessoal.

Parte em que o pesquisador ‘constrói o seu problema’, isto é, coloca a pesquisa proposta no contexto da discussão acadêmica sobre o tema, indicando qual lacuna ou inconsistência no conhecimento anterior buscará esclarecer, demonstrando assim que o que está planejando fazer é necessário e original.

Marconi e Lakatos (2018, p. 259) conceituam introdução como “formulação precisa do tema da investigação; é a apresentação sintética da questão, importância da metodologia e rápida referência a trabalhos anteriores, realizados sobre o mesmo assunto”.

2.3.2 Desenvolvimento



Parte principal do texto, que contém a exposição ordenada e pormenorizada do assunto. Divide-se em seções e subseções, que variam em função da abordagem do tema e do método.

Antes de escrever os capítulos, é necessário ter confeccionado um esqueleto de proposta de trabalho para cada capítulo. Conseguir determinar de forma precisa às ideias que serão analisadas nos capítulos é um sinal de compreensão do fenômeno que se deseja esclarecer.

Ter o máximo de cuidado na utilização das citações diretas, indiretas, de informações e todo e qualquer tipo de emprego de outros pensamentos de autores estudados no trabalho. É preciso evitar cópias de partes de livros, de pensamentos, sem a correspondente referência, a apropriação indevida das partes de outras obras é passível de identificação criminosa, prevista em lei.

2.3.3 Considerações finais

OBRIGATÓRIO

Parte final do texto, onde são apresentadas as conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses.

2.4 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

Os elementos pós-textuais completam o trabalho. São elementos pós-textuais: referências, glossário, apêndice (s), anexo (s) e índice (s).

2.4.1 Referências

OBRIGATÓRIO

Elemento obrigatório, que consiste em um conjunto padronizado de elementos descritivos retirados de um documento e que permite sua identificação individual, mesmo que esses elementos já estejam mencionados em notas de rodapé. No Brasil a norma padrão utilizada é a NBR 6023:2018. Contudo para esta instituição também serão aceitos, apenas para as referências APA (Curso de Psicologia) e Vancouver (Cursos de Saúde).

Os elementos essenciais para a elaboração de referências são:

- a) autor (es);
- b) título;
- c) edição;
- d) local;
- e) editora e,
- f) data de publicação.

Quando necessário acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento. As referências devem ser alinhadas à esquerda e com espaçamento simples. As referências deverão ser separadas por um espaço simples entre as linhas e apresentadas em ordem alfabética.

Recomenda-se que as referências utilizadas, exceto clássicos e edições esgotadas, tenham sido publicadas nos últimos 5 anos.

2.4.2 Glossário

OPCIONAL

Elemento opcional, que consiste em uma lista em ordem alfabética, de palavras ou expressões técnicas de uso restrito ou de sentido obscuro, utilizadas no texto, acompanhadas das

respectivas definições.

2.4.3 Apêndices

OPCIONAL

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento elaborado pelo autor, a fim de complementar sua argumentação, sem prejuízo da unidade nuclear do trabalho. O(s) apêndice(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

2.4.4 Anexos

OPCIONAL

Elemento opcional, que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo autor, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. O(s) anexo(s) é (são) identificado(s) por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos.

2.4.5 Índice

OPCIONAL

Elemento opcional, lista de palavras ou frase, ordenadas segundo determinado critério que localiza e remete para as informações contidas no texto.

3 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

O desenvolvimento do trabalho acadêmico deverá seguir as orientações abaixo.

3.2 FORMATO PARA APRESENTAÇÃO

Texto sempre na cor preta, apenas as ilustrações devem ser coloridas. Quando necessária entrega, utilizar papel branco na medida A4 (21 cm x 29,7 cm). O trabalho deverá ser digitado da capa até a última página em fonte *Times New Roman* ou Arial, tamanho 12, exceto para os citados abaixo que devem ter tamanho 11:

- a) citações com mais de três linhas;
- b) notas de rodapé ;
- c) paginação;
- d) fontes das ilustrações e tabelas (Tamanho 10)
- e) legendas das ilustrações e tabelas

3.2 ESPAÇAMENTO

O trabalho deverá ser digitado em espaçamento 1,5 entre linhas, com exceção para os itens abaixo, que devem ter espaçamento simples entre linhas:

- a) citações com mais de três linhas;
- b) notas de rodapé;
- c) natureza do trabalho;
- d) referências;
- e) legendas das ilustrações e tabelas.

3.3 MARGENS

A entrega do trabalho de conclusão de curso é feita apenas em arquivo digital (PDF); margem esquerda e superior 3 cm e direita e inferior 2 cm.

3.5 PAGINAÇÃO

Todas as folhas, a partir da folha de rosto, devem ser contadas, porém a paginação só deverá aparecer a partir da parte textual (Introdução) e segue até a última página do documento. A numeração deve estar no canto superior direito.

O verso das folhas não possui informação, por esta razão não é contado e numerado. A ficha catalográfica (para Dissertações e Teses) é o único elemento no verso. Deve ser colocada no verso da folha de rosto, porém não é contada e numerada.

3.6 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA DAS SEÇÕES

Os capítulos que compõem o texto são chamados de seções primárias e podem ser divididos em seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias conforme descrito na NBR 6024 (2012, p. 2)

Devem ser conforme as alíneas a seguir:

- a) devem ser utilizados algarismos arábicos na numeração;
- b) deve-se limitar a numeração progressiva até a seção quinária;
- c) o título das seções (primárias, secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias) deve

ser colocado após o indicativo de seção, alinhado à margem esquerda, separado por um espaço. O texto deve iniciar em outra linha;

d) ponto, hífen, travessão, parênteses ou qualquer outro sinal não devem ser utilizados entre o indicativo da seção e seu título;

e) todas as seções devem conter um texto relacionado a elas;

f) o indicativo das seções primárias deve ser grafado em números inteiros a partir de 1; em caso de TCC, Dissertação e Tese as seções primárias deverão, obrigatóriamente iniciar em uma nova página;

g) o indicativo de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na sequência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

- 1 SEÇÃO PRIMÁRIA**
- 1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
- 1.1.1 Seção terciária**
- 1.1.1.1 Seção quaternária
- 1.1.1.1.1 Seção quinária*

As seções primárias iniciam obrigatoriamente, em uma nova folha. As seções que não possuem indicativo numérico devem ser centralizadas, são elas: errata, agradecimento, lista de ilustrações, lista de abreviaturas e siglas, lista de símbolos, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice.

Folha de aprovação, dedicatória e epígrafe de forma obrigatória não devem ter numeração de seção ou título.

IMPORTANTE: Após as considerações finais da parte textual, os títulos subsequentes das seções não são numerados, contudo as páginas seguem sendo numeradas até o final do trabalho.

3.6 CITAÇÕES

Citação é a “menção de uma informação extraída de outra fonte” (ABNT, 10.520:2023, p. 5). As citações podem ser:

- a) citação direta: transcrição textual de parte da obra do autor consultado;

- b) citação indireta: transcrição livre, baseado na obra do autor consultado;
- c) citação de citação: é uma citação direta ou indireta de um texto do qual não se teve acesso ao original.

A citação no texto pode ser feita pelo sobrenome do autor, título ou pela instituição responsável.

3.6.1 Citação Direta

Nas citações diretas a informação inclui o sobrenome do autor (ou a instituição responsável ou o título da obra) o ano de publicação da obra e a página. Se a fonte apresentar volume (s), tomo (s) ou seção (ões) deve seguir a página, separado por vírgula.

Quando o nome do autor, da instituição ou o título da obra estiver incluído na sentença, a citação é feita usando letras maiúsculas e minúsculas. Importante salientar que a citação no texto deve corresponder ao nome de entrada nas referências localizadas no final do trabalho, ou seja, a entrada (citação) e a entrada (na lista de referência) são iguais.

Exemplos:

No texto:

Segundo Frost (2023, p. 22) “emoções são parte da condição humana e, portanto, inerentes a qualquer ambiente empresarial, e elas têm impacto na função e no desempenho”.

Artigo científico é, segundo a ABNT (2018, p. 2) “parte de uma publicação com autoria declarada, que apresenta e discute idéias, métodos, técnicas, processos e resultados nas diversas áreas do conhecimento”.

Muitas atividades escolares são desenvolvidas sem “reconhecer as diferentes trajetórias de vida dos educandos” (Silva, 2019, p. 59).

Na referência:

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. NBR 6022: informação e documentação: artigo em publicação periódica científica impressa: apresentação. Rio de Janeiro: ABNT, 2018.

FROST, Peter John. **Emoções tóxicas no trabalho**. São Paulo: Futura, 2023.

SILVA, Janssen Felipe (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas: em diferentes áreas do currículo**. Porto Alegre: Mediação, 2010.

Outra forma de utilizar o sistema autor-data é colocando-se as informações em notas de

rodapé, nesse caso denominadas notas de referência. Nesse caso, na primeira vez em que uma obra é citada no trabalho, deve-se colocar a referência completa em nota de rodapé, e nas demais vezes colocam-se apenas as informações de autor, data e página.

O sistema autor-data utilizado em notas de rodapé permite o uso de expressões em latim, como *idem*, *ibidem*, *op. cit.*, entre outras¹. O uso dessas expressões, contudo, não é aconselhado, porque não é intuitivo para quem lê o documento e porque torna difícil o processo de escrita para o próprio autor, visto que, se uma citação for alterada, muitas vezes se perderá uma referência que poderá comprometer as seguintes.

Exemplos:

No texto:

Muitas atividades escolares são desenvolvidas sem “reconhecer as diferentes trajetórias de vida dos educandos”¹. Vários estudos relatam que essa prática pode ocasionar diversos danos².

Na nota de rodapé:

¹ SILVA, Janssen Felipe (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2018. p. 59.

² SILVA, 2018, p. 60.

Na lista de referências:

SILVA, Janssen Felipe (org.). **Práticas avaliativas e aprendizagens significativas**: em diferentes áreas do currículo. Porto Alegre: Mediação, 2018.

3.6.1.1 Citação com até três autores

Para as obras que apresentam até três autores, deve-se mencionar, na citação, os sobrenomes de todos os autores, separados por ponto e vírgula, a data de publicação do documento e a página da citação.

Exemplos:

Dayrell e Carrano (2016, p. 111) também falam sobre isso, esclarecendo que “[...] a juventude é, ao mesmo tempo, uma condição social e um tipo de representação”.

“[...] o descompasso entre a cultura escolar e a cultura juvenil, a falta de sensibilidade pelas formas de ser dos jovens e como estes privilegiam a comunicação, os saberes que decolam do corpo e das artes, seriam também fontes de conflitos que podem potencializar problemas nas escolas.”

¹ Para mais detalhes sobre o uso das expressões em latim, consulte a norma ABNT NBR 10520:2023.

(Abramovay; Castro; Waiselfisz, 2019, p. 30).

3.6.1.2 Citação com mais de três autores

Para as obras que apresentam mais de três autores, é apropriado indicar todos, contudo é permitido indicar somente o sobrenome do primeiro, acrescentando-se a expressão de origem latina *et al.* (em itálico), que significa “e outros”. Ressalta-se que deve ser escolhido um padrão e adotá-lo para todo documento.

Exemplos:

“O ideal seria que todas as matérias primas fossem processadas sem demora ao chegar na fábrica.” (Brennan; Lilley; Butters; Cowell, 1980, p. 13).

“Neste sentido, este tipo de pesquisa, objetiva gerar conhecimentos para aplicação prática à solução de problemas.” (Kauark *et al.*, 2010, p. 24).

3.6.1.3 Citação com coincidência de sobrenomes de autor

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as iniciais de seus prenomes.

Exemplo:

(Libâneo, C., 2009)

(Libâneo, O., 2009)

Se mesmo assim existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso.

Exemplo:

(Libâneo, Carlos, 2009)

(Libâneo, Cláudio, 2009)

3.6.1.4 Citação de mais de uma obra com o mesmo autor

Vários documentos de um mesmo autor, publicados num mesmo ano, são distinguidos pelo acréscimo de letras minúsculas, em ordem alfabética, após a data e sem espaçamento.

Exemplo:

De acordo com Lancaster (2001a, p. 97)

Segundo Lancaster (2001b, p. 120)

As citações de diversos documentos da mesma autoria, publicados em anos diferentes e mencionados simultaneamente, têm as suas datas separadas por vírgula e em ordem crescente de publicação.

Exemplo:

Krauskopf (1998, 2000, 2004, 2015)

3.6.1.5 Citação de diversos documentos de vários autores

As citações de diversos documentos de vários autores, mencionados simultaneamente, devem ser separadas por ponto e vírgula, em ordem alfabética.

Exemplo:

Diversos autores salientam a importância do “acontecimento desencadeador” no início de um processo de aprendizagem. (Cross, 1984; Knox, 1986; Mezirow, 1991).

3.6.1.6 Citação de entidades coletivas

Neste tipo de autoria incluem-se órgãos governamentais, empresas, associações, congressos e seminários. Para órgãos do governo da administração direta que são hierarquizados, no momento da citação deverá ser mencionado somente o início da referência, geralmente representado pela jurisdição do órgão.

Congressos e seminários:

Na citação:

Organizado pelo Comitê de Pesquisa e Extensão, o evento teve como objetivo expor e incentivar os projetos de iniciação científica da Universidade (CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 1996, p. 15).

Na referência:

CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPE, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos** [...]. Recife: UFPE, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Empresas, associações e órgãos do governo:

Na citação:

A nova edição do catálogo de teses da USP contém 257 trabalhos, divulgando pesquisas de todas as áreas de conhecimento da Universidade (UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, 1993, p. 27).

Na referência:

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Catálogo de teses da Universidade de São Paulo**. São Paulo: USP, 1993. 467 p.

3.6.1.7 Citação com supressões, acréscimos, comentários, grifos ou traduções

Supressões [...]: eliminação de parte do texto. Podem ser usadas no início, no meio ou no final da citação, sinalizadas com os colchetes e reticências.

Exemplo:

Dayrell (2017, p. 172) argumenta que “[...] os jovens vivenciam a tentativa de alongar o período da juventude o máximo que podem experienciando assim uma moratória”.

Acréscimos ou comentários []: inserção, entre colchetes, de informações ou observações que o autor julgar pertinentes para a compreensão do conteúdo da citação .

Exemplo:

Conforme Lima (1979 apud Valio, 1990, p.16), “Depois da expulsão [dos Jesuítas] os livros foram usados para embrulhar mercadorias ou permaneceram em depósitos estragando-se”.

O grifo serve para “[...] enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-lo indicando essa alteração com a expressão ‘grifo nosso’ entre parênteses, após a chamada da citação, ou ‘grifo do autor’ caso o grifo já faça parte da obra consultada.” (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS, 2002, p. 3).

Exemplo:

“**O avanço da fronteira**, assim como se fazia no Brasil colonial, ainda dependia da colaboração direta ou indiretamente, dos indígenas.” (Myskiw, 2011, p. 97, grifo nosso).

Quando for mencionada no texto uma citação traduzida pelo autor do documento, deve-se utilizar a expressão “tradução nossa”, entre parênteses, após a chamada da citação.

Exemplo:

“[...] quando nos referimos à política educacional, estamos tratando de ideias e ações. E, sobretudo, de ações governamentais.” (Vieira, 2007, p. 56, tradução nossa).

3.6.2 Citação indireta

Emprega-se quando se interpreta o pensamento do autor sem utilizar a descrição literal do texto original. Muitas vezes, encontram-se autores que definem termos e textos de forma extensiva escrevendo vários parágrafos para exemplificar ou explicar conceitos, teorias ou linhas de pensamentos. Nesse caso, geralmente, é difícil conseguir elementos para uma citação direta. Utilizase, então, a citação indireta que interpreta o parágrafo, ou parte do texto, ou mesmo o texto.

Exemplos

As teorias, no entender de Ramon Y Cajal (1979), nos abandonaram, enquanto os fatos nos defendem. Elas são constructos sobre partes de uma realidade objetiva. Por isso, um esquema básico de intervenção na realidade, utilizado na investigação científica, se fundamenta em Teorias-modelos, hipóteses, fatos, dados, leis, verificação e teorização (Sierra Bravo, 1992).

3.6.3 Citação de citação

Não se recomenda o seu uso de forma frequente, pois não há certeza se a citação já foi referenciada de forma correta, se foi traduzida corretamente. Mas, quando não há outra alternativa, pode-se utilizá-la dentro dos mesmos critérios da citação direta curta ou da direta longa. Cita-se o sobrenome do autor original seguido da expressão latina *apud* e o sobrenome do autor da obra consultada, o ano da obra e a página onde encontra o texto. A citação de citação curta vai no fluxo normal do texto, seguindo-se o mesmo critério para a indireta.

Exemplo:

A linguagem humana, conforme Bühler *apud* Popper (1989) possui quatro funções básicas, sendo que as três primeiras são encontradas também no animal:

- a) A linguagem não é apenas expressão

- b) A linguagem não é apenas comunicação
- c) A linguagem não é apenas simbolismo
- d) A linguagem tem preposições descritivas

Isto significa que a função representativa, de ser verdadeira ou falsa, possibilitou ao gênero I a invenção da crítica. O homem, através da crítica. O homem, através do uso da linguagem representativa, foi em busca da verificação de suas próprias teorias, criadas ou não se utilizando de argumentos críticos para elucidar a verdade objetiva manifesta e a verdade objetiva da própria criação teórica. Por isso a função argumentativa é a grande diferença entre o gênero homo e animal. Há presença de um elemento que qualifica a relação do homem com o meio: a formação da consciência crítica.

3.7 REFERÊNCIAS

A seguir, serão apresentados modelos de referências dos documentos mais utilizados no âmbito acadêmico; demais documentos deverão ser consultados diretamente na ABNT NBR 6023:2018 disponível em nossas Bibliotecas com o apoio de nossa Equipe de Biblioteca.

Para as Normas de referência no formato Vancouver e APA, recomenda-se o uso dos Guias em anexo.

3.7.1 Monografia no todo (Livro físico e digital)

Elementos essenciais: SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. edição. Local: Editora, data de publicação.

Exemplos:

BAUMAN, Zygmunt. **Globalização:** as consequências humanas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2020.

GODINHO, Thaís. **Vida organizada:** como definir prioridades e transformar seus sonhos em objetivos. São Paulo: Gente, 2024. *E-book*. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788582171974/>.

HALL, S.; SILVA, T. T.; WOODWARD, K. Identidade e diferença: a perspectiva dos estudos culturais. 9. ed. Petrópolis: Vozes, 2019.

3.7.2 TCC, Dissertação e Tese

Elementos essenciais: SOBRENOME, Prenome. **Título:** subtítulo. ano de defesa. Tipo do trabalho (Grau e Área de concentração) – Nome da instituição, Cidade, ano da publicação.

Exemplo:

OLIVEIRA, Marlene Salgado. **O ensino de 2º grau a partir da lei 5692/71, relato de uma experiência**; 1973. Dissertação (Mestrado em Educação) – Curso de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1973.

3.7.3 Capítulo, volume ou parte de uma obra

Elementos essenciais: AUTOR DO CAPÍTULO. Título do capítulo. *In*: AUTOR DO LIVRO. **Título**: subtítulo. Edição. Local: editora, data. vol, páginas inicial - final da parte.

Exemplos:

GOMES, Antônio. Divisões de fé: as diferenças religiosas na escola. *In*: AQUINO, Júlio (org.). **Diferenças e preconceitos na escola**: alternativas teóricas e práticas. 14. ed. São Paulo: Summus, 2016. p. 107-118.

MANFROI, V. Vinho branco. Separata de: VENTURINI FILHO, W. G. (coord.). **Bebidas alcoólicas**: ciência e tecnologia. São Paulo: Blucher, 2019. v. 1, cap. 7, p. 143-163.

3.7.4 Artigo de periódico

Elementos essenciais: AUTOR. Título do artigo: subtítulo (se houver). Título do periódico: subtítulo (se houver), local (cidade de publicação), número do volume, número do fascículo, páginas inicial - final, mês e ano.

Exemplos:

GODOY, Arilda Schmidt. Introdução à pesquisa qualitativa e suas possibilidades. **RAE – Revista de Administração de Empresas**, São Paulo, v. 35, n. 2, p. 57- 63, 1995.

PERROTI, E. Biblioteca não é depósito de livros. **Revista Nova Escola**, São Paulo, p. 24-26, jun./jul. 2006.

AZARPAZHOOH, Amir; LIMEBACK, Hardy. The application of ozone in dentistry: a systematic review of literature. **Journal Of Dentistry**, [S.L.], v. 36, n. 2, p. 104-116, fev. 2008. Elsevier BV.
<http://dx.doi.org/10.1016/j.jdent.2007.11.008>.

3.7.5 Evento Científico (Todo e parte)

Elementos essenciais de Evento no todo: NOME DE EVENTO, número, ano, local de

realização. Título da publicação [...]. Local de publicação(cidade): editora, data, páginas inicial - final do trabalho.

Exemplo:

INTERNATIONAL SYMPOSIUM ON CHEMICAL CHANGES DURING FOOD PROCESSING, 2., 1984, Valencia. Proceedings [...]. Valencia: Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos, 1984.

Elementos essenciais de parte do Evento: AUTOR DO TRABALHO. Título (se houver).
In. NOME DE EVENTO, número, ano, local de realização. Título da publicação [...]. Local de publicação(cidade): editora, data, páginas inicial - final do trabalho.

PALETTA, F. A. C. et al. Biblioteca Digital de Teses e Dissertações da Biblioteca do Conjunto das Químicas/USP: digitalização retrospectiva: estudo de caso. *In:* SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 16.; SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE BIBLIOTECAS DIGITAIS, 2., 2010, Rio de Janeiro. **Anais** [...]. Rio de Janeiro: UFRJ; São Paulo: CRUESP, 2010. 1 pen drive.

3.7.6 Legislação

Elementos essenciais: JURISDIÇÃO (nome do país, Estado ou município) ou NOME DA ENTIDADE. Título, numeração e data (dia, mês e ano). Elementos complementares para melhor identificação do documento (se necessário). Dados da publicação que transcreveu o documento.

Exemplos:

RIO GRANDE DO SUL. [Constituição (1989)]. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul**. 4. ed. atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. Lei nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002. Institui o Código Civil. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, ano 139, n. 8, p. 1-74, 11 jan. 2002.

CURITIBA. **Lei nº 12.092, de 21 de dezembro de 2006**. Estima a receita e fixa a despesa do município de Curitiba para o exercício financeiro de 2007. Curitiba: Câmara Municipal, [2007]. Disponível em:
<http://domino.cmc.pr.gov.br/contlei.nsf/98454e416897038b052568fc004fc180/e5df879ac6353e7f032572800061df72>. Acesso em: 22 mar. 2007.

3.7.7 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Elementos essenciais: AUTORIA. Título da informação, serviço ou produto. Versão ou

edição (se houver). Local de publicação (cidade), data, descrição física do meio eletrônico.

Exemplo:

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Constituicao/Constituicao.htm.

3.7.8 Jurisprudência

Elementos essenciais: jurisdição (em letras maiúsculas); nome da corte ou tribunal; turma e/ou região (entre parênteses, se houver); tipo de documento (agravo, despacho, entre outros); número do processo (se houver); ementa (se houver); vara, ofício, cartório, câmara ou outra unidade do tribunal; nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data de julgamento (se houver); dados da publicação.

Exemplo:

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). Recurso Extraordinário 313060/SP. Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A – BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. **Lex:** jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

4 APRESENTAÇÃO DE PÔSTER/BANNER CIENTÍFICO

Os pôsteres ou painéis científicos são formas de apresentação de trabalhos através de cartazes, com fotos, figuras, quadros, esquemas, gráficos, tabelas e texto conciso. Esses painéis ficam expostos ao público durante um período determinado de um evento científico e o autor do trabalho pode ser solicitado para fornecer informações adicionais. Cada evento divulga, previamente, o formato dos trabalhos, contudo alguns itens devem ser observados:

- a) Organizar as informações de modo que as ideias centrais do trabalho sejam facilmente apreendidas;
- b) Utilizar o mínimo de texto e o máximo de figuras, tabelas, quadros e gráficos possíveis;
- c) Utilizar recursos que despertem o interesse do público
- d) O tamanho da fonte deverá permitir sua leitura a dois metros de distância;
- e) O painel pode ser construído utilizando cartolinas ou outro tipo de material apropriado para cartazes. Pode também ser diagramado em softwares

apropriados como Corel Draw ou Power Point e impressos em impressoras de grande porte (plotter).

5 PLÁGIO ACADÊMICO/CIENTÍFICO

O trabalho acadêmico/científico é a materialização do conhecimento produzido no âmbito universitário. Trata-se de um meio democrático de divulgar para sociedade resultados obtidos através de estudos e pesquisas. Portanto, é fundamental que o estudo se desenvolva pautado na integridade ética da pesquisa e da produção de informação. Logo, entende-se que a redação do trabalho acadêmico é uma tarefa que requer do discente, além do domínio das normas técnicas de apresentação do conteúdo, utilizar de forma ética os recursos informacionais.

Na redação do trabalho acadêmico/científico a citação da fonte utilizada para o desenvolvimento do estudo deve obrigatoriamente ser mencionada no decorrer do texto sempre que for o objeto de inspiração ou embasamento teórico para a criação de um novo pensamento. O uso equivocado desses recursos pode acarretar crime, pois, fere os direitos do autor, assegurados pela Lei nº 9.610 de fevereiro 1998.

O CNPq conceitua o plágio acadêmico como “[...] apresentação, como se fosse de sua autoria, de resultados ou conclusões anteriormente obtidos por outro autor, bem como de textos integrais ou de parte substancial de textos alheios sem os cuidados detalhados nas Diretrizes.” (CNPq, 2011, p. 4).

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 10520**: informação e documentação: citações em documentos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 12225**: informação e documentação: lombada: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 14724**: informação e documentação: trabalhos acadêmicos: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2011.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6023**: informação e documentação: referências: elaboração. Rio de Janeiro. ABNT, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6024**: informação e documentação: numeração progressiva das seções de um documento: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6027**: informação e documentação: sumário: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT NBR 6028**: informação e documentação: resumo: apresentação. Rio de Janeiro. ABNT, 2003.

CAMPELLO, Bernadete Santos; CENDON, Beatriz Valadares; KREMER, Jeannette Marguerite. (Org.). **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

CRUZ, Anamaria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**: estrutura e apresentação (NBR 14724/2002). Niterói: Intertexto, 2003.

FRANÇA, Junia Lessa et al. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6. ed. Belo Horizonte: UFMG, 2003.

MARÇAL JUNIOR, Oswaldo. Prefácio In: FUCHS, Angela Maria Silva; FRANÇA, Maira Nani; PINHEIRO, Maria Salete de Freitas. **Guia para normalização de publicações técnico-científicas**. Uberlândia: EDUFU, 2013.